

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Junho-2021

objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente.

o que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Comentário do gestor

Em maio, a influência do cenário internacional sobre o mercado de renda fixa foi novamente positiva. Apesar das evidências de uma recuperação robusta em curso nos Estados Unidos e agora na Europa, além da melhora dos números da pandemia, os bancos centrais seguiram com uma retórica paciente em relação à normalização da política monetária. Se por um lado, o debate sobre a aceleração da inflação é pujante, de outro, temos dados de emprego erráticos, o que vem sendo interpretado como fonte de incerteza para as decisões. Nem mesmo a lentidão da vacinação e o monitoramento de uma “terceira onda” de infecções, em algumas regiões do mundo, seguraram a evolução dos ativos de risco. Nesse contexto, os juros americanos de 10 anos acomodaram-se em 1,6% após a subida até 1,74% em março.

O dólar caiu 3,17% contra o real, cotado a R\$ 5,23 no fechamento do mês (PTAX). A moeda americana perdeu força em âmbito global. Sobre o real, temos o impacto da forte alta acumulada dos termos de troca da balança comercial, expectativa de subida da taxa Selic e correção da desvalorização acentuada em relação aos seus pares emergentes. Além disso, o noticiário sobre a política fiscal tem sido menos ruidoso frente aos primeiros meses do ano.

Dentre os indicadores econômicos do mês, destaque para a arrecadação de impostos e resultado primário acima do esperado, subida da confiança empresarial para perto do nível pré-pandemia e seguidas revisões do crescimento para o PIB em 2021. Por outro lado, as previsões para o IPCA no ano vigente aproximaram-se de 6,0%. Conforme o esperado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) subiu a taxa Selic em mais 0,75 p.p. (para 3,5% a.a.).

O Comitê sinalizou que poderia mudar seu plano de normalização da política monetária para “completo” ao invés de “parcial”, caso necessário, sendo interpretado como conservador pelo mercado.

Com efeito, para a curva de juros nominais, pela interpretação de que o ciclo de alta da taxa Selic poderá ser mais extenso do que originalmente suposto, tivemos um desempenho melhor dos vértices mais longos em comparação aos curtos. A taxa indicativa do DI Jul/22 subiu 0,49% (para 6,02% a.a.), enquanto a taxa indicativa do DI Jan/27 0,06 p.p. (para 8,47% a.a.). Por outro lado, apesar da queda do dólar e da surpresa de baixa com o IPCA15 de maio, a curva de juros reais seguiu com melhor desempenho relativo ao Pré, com recuo dos cupons embutidos nas NTN-Bs mais curtas. Os juros reais mais longos também recuaram, sendo -0,07 p.p. na NTN-B 2050 (para 4,38% a.a.).

Nesse contexto, o fundo apresentou um ganho de 0,91 % no mês em sua cota patrimonial. Ficou abaixo da rentabilidade do índice IMA-B (1,06%), no entanto acima do retorno da NTN-B 2028 (+0,76%), o título público federal atrelados à inflação com duration equivalente ao portfólio do fundo. Esse ganho representa o resultado do incremento do carregamento da carteira realizada nos últimos meses e compressão do prêmio do risco de crédito (spread) dos ativos do portfólio. Em relação à carteira do fundo, não realizamos nenhuma movimentação relevante, mas seguimos focados em buscar as melhores oportunidades para rentabilizar o fundo.

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Junho-2021



Cota Patrimonial

109,9

Cota Mercado

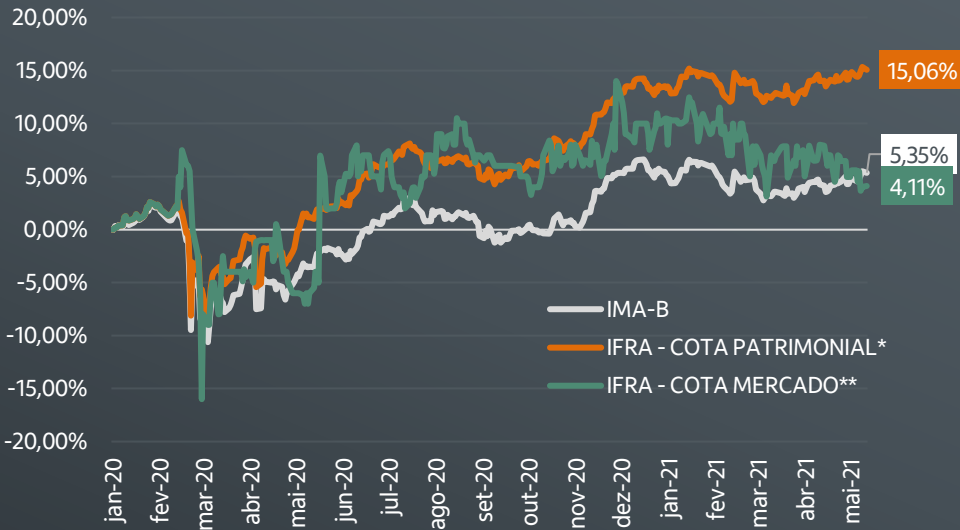
104,1

Rentabilidade nominal * dos últimos 12 meses

13,73%

4,56% acima do IMA-B

Retorno acumulado



Performance mensal

		2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
IFRA - COTA PATRIMONIAL*	COTA PATRIMONIAL*		0,18%	-1,59%	0,11%	1,14%	0,91%	-	-	-	-	-	-	-	0,73%
IFRA - COTA MERCADO**	COTA MERCADO**		0,00%	-0,27%	-2,96%	1,46%	-3,60%	-	-	-	-	-	-	-	-5,35%
IMA-B	IMA-B		-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	-	-	-	-	-	-	-	-1,14%

		2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
IFRA - COTA PATRIMONIAL*	COTA PATRIMONIAL*		0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	14,23%
IFRA - COTA MERCADO**	COTA MERCADO**		0,86%	0,59%	-9,30%	7,59%	-5,05%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	11,65%
IMA-B	IMA-B		0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,57%

Rendimentos Semestrais

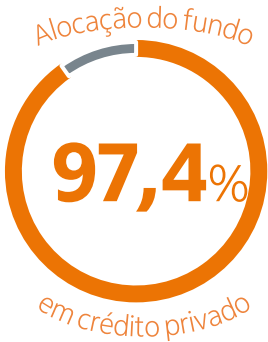
Período	Data de início do período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
20/jan/20 à 30/abr/20	20/jan/20	15/mai/20	100,00	R\$ 0,13	0,13%	0,26 % a.a.
30/abr/20 à 30/out/20	30/abr/20	16/nov/20	98,17	R\$ 1,69	1,72%	3,47 % a.a.
30/out/20 à 30/abr/21	30/out/20	17/mai/21	104,62	R\$ 3,20	3,06%	6,21 % a.a.

*Retorno considerando os rendimentos pagos em 16/11/2020 e os divulgados em 30/04/2021
**De 20/jan/20 a 28/fev/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/mar/20

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Junho-2021



Spread médio dos títulos privados¹

1,36%

+ NTN-B equivalente

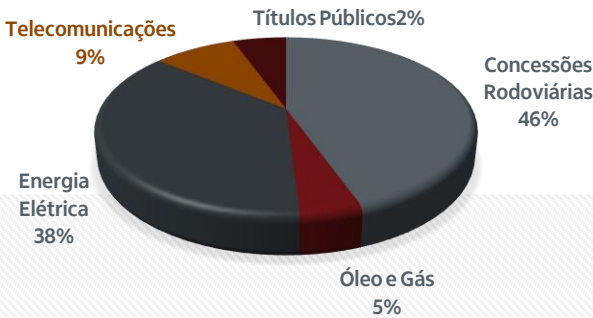
Duration dos títulos privados (média da carteira)

6,59 anos

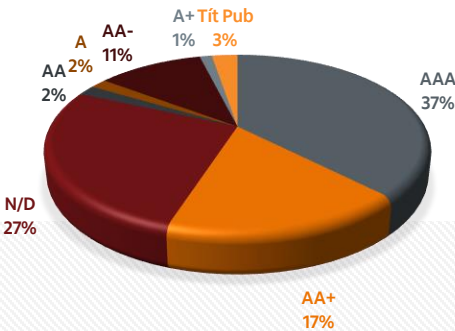
Informações sobre a carteira

Código	Emissor	Sector	Taxa de Entrada	Taxa (MTM)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MTM)	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
APRB18	AutoPista Régis Bittencourt	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,46%	IPCA + 4,62%	7,61	1,48%	0,74%	S&P AAA	182,5	18,8%
CMGD27	CEMIG Distribuição	Energia Elétrica	IPCA + 7,09%	IPCA + 4,04%	4,10	2,71%	0,68%	S&P AA+	107,3	11,0%
EDPT11	EDP Transmissão	Energia Elétrica	IPCA + 6%	IPCA + 4,38%	5,21	2,29%	1,01%	-	11,7	1,2%
LXIN12	Linhas de Xingu	Energia Elétrica	IPCA + 5,83%	IPCA + 5,71%	8,44	1,82%	1,79%	FITCH AA	61,9	6,4%
ENTV12	Entrevias Concessionária de Rodovias	Concessões Rodoviárias	IPCA + 6,71%	IPCA + 4,78%	5,99	2,71%	1,07%	FITCH AA-	105,7	10,9%
EXTZ11	Extremoz Transmissora do Nordeste	Energia Elétrica	IPCA + 6,15%	IPCA + 4,03%	4,01	2,32%	0,67%	FITCH AA	17,6	1,8%
FURN21	Furnas Centrais Elétricas	Energia Elétrica	IPCA + 4,5%	IPCA + 4,1%	5,89	1,77%	0,41%	S&P AAA	14,1	1,5%
CBAN12	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,69%	IPCA + 4,76%	9,02	1,60%	0,87%	FITCH AAA	121,5	12,5%
CBAN72	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 5,81%	IPCA + 4,72%	9,02	2,08%	0,83%	FITCH AAA	38,5	4,0%
EVOT11	EVOLTZ IV	Energia Elétrica	IPCA + 5,4%	IPCA + 6,03%	3,06	2,83%	2,93%	-	74,1	7,6%
LTTE15	LINHAS DE TAUBATE	Energia Elétrica	IPCA + 5,09%	IPCA + 4,51%	7,75	1,48%	0,64%	FITCH AAA	9,0	0,9%
MOBP12	Mob Participações	Telecomunicações	IPCA + 6,21%	IPCA + 6,98%	4,38	3,45%	3,53%	-	57,0	5,9%
ANET11	America Net	Telecomunicações	IPCA + 5,6%	IPCA + 5,29%	4,17	1,90%	1,89%	S&P A	16,5	1,7%
PCHV11	PCH BV II (Grupo Ibema)	Energia Elétrica	IPCA + 6,73%	IPCA + 6,59%	8,90	2,59%	2,50%	-	71,6	7,4%
BRST11	Brisanet	Telecomunicações	IPCA + 5,77%	IPCA + 5,82%	4,60	2,40%	2,40%	S&P A+	12,1	1,2%
CGMG18	Gasmig	Gás Natural	IPCA + 5,27%	IPCA + 4,3%	6,40	2,52%	0,61%	-	45,7	4,7%
Total em debêntures incentivadas			IPCA + 5,67%	IPCA + 5,06%	6,59	2,23%	1,36%		946,8	97,4%
NTN-B 2026				IPCA + 1,94%	5,20				0,0	0,0%
NTN-B 2028				IPCA + 2,38%	6,50				23,4	2,4%
Caixa									17,4	0,2%
Total fundo									987,6	100,0%

Exposição setorial



Alocação por rating



Número de Investidores

3.332

Volume diário desde início

R\$ 561 mil/dia

Volume diário no mês

R\$ 894 mil/dia

1- não são descontadas a taxa de administração do fundo e demais despesas 2 – MtM = marcação à mercado 3 - acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente. 3- A emissão não possui rating, mas consideramos o rating corporativo do avalista

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Junho-2021

Sobre os emissores

Concessionária Rota das Bandeiras

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. assumiu a administração do Corredor Dom Pedro em 3 de abril de 2009, por meio de um contrato de concessão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com validade de 30 anos. O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



AutoPista Régis Bittencourt

A Régis Bittencourt liga São Paulo à Curitiba. Desde dezembro de 2017, a Régis Bittencourt é uma rodovia totalmente em pista dupla, com o término da duplicação da Serra do Cafezal. A Régis Bittencourt tem um papel importante na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes polos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas com os principais países do MERCOSUL.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego são mais altos nas proximidades das grandes cidades, apresentando perto de São Paulo, tráfego médio diário superior a 25 mil veículos. O tráfego atual é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 60% do movimento total da rodovia.



Furnas Centrais Elétricas

Furnas é a principal subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 9,7GWm de capacidade instalada e 20 mil km de linhas de transmissão, representa aproximadamente 40% do ebitda de Eletrobrás.

A operação conta com fiança da Eletrobrás que é responsável por 35% da geração e 46% das linhas de transmissão do país, mostrando a sua importância sistêmica.



CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A Cemig Distribuição S/A (Cemig D) é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de rede, contando com 453.935 km de redes de distribuição (91.465 km de rede urbana e 362.470 km de rede rural) e 16.835 km de linhas de distribuição. Ela é uma das mais destacadas empresas do setor elétrico no país, sendo que a sua área de concessão abrange 567.740 km², aproximadamente 96% do Estado de Minas Gerais, atendendo 774 municípios e 5.415 localidades.



Entrevias Concessionária de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. é uma companhia que opera e administra a concessão do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 quilômetros de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná. Licitado em Março de 2017 e com um prazo de concessão de 30 anos, o lote do Centro-Oeste Paulista é composto por dois trechos, o trecho Sul que se estende do município de Borborema/SP ao município de Florínea/SP, na divisa com o Estado do Paraná e trecho Norte que passa pelos municípios de Bebedouro/SP, Ribeirão Preto/SP, até Igarapava/SP, na divisa com o Estado de Minas Gerais.



IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Junho-2021

Sobre os emissores

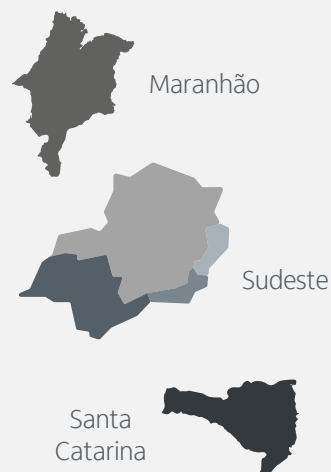


Extremoz Transmissora do Nordeste

A Extremoz Transmissora do Nordeste é um projeto que opera quatro linhas de transmissão, com extensão total de 285 km, três subestações da rede básica e dois bancos de transformadores 500/138kV. Foi criada em 2011 e opera nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. A Extremoz foi incorporada pela Chesf, que é uma subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 12,9GWm de capacidade instalada e 4 mil km de linhas de transmissão.

EDP Transmissão

A EDP Transmissão vem investindo na construção de mais de 1,4 mil quilômetros de linhas e de seis subestações nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, sendo 187km em operação e 1.254 km em construção. Em 2016, a EDP incorporou ao seu portfólio o segmento de Transmissão e, desde então, arrematou cinco lotes de linhas e subestações nos últimos dois leilões da Aneel. A operação conta com aval do grupo que apresenta baixa alavancagem e cronograma alongado de dívidas e que também atua nos segmentos de geração, distribuição e comercialização.



Gasmig

A Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG) é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o território mineiro, por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido (GNC), gás natural liquefeito (GNL), automotivo, cogeração/climatização e termelétrico.. O contrato de concessão foi renovado em 2019 com vencimento em 2053



Linhas de Taubaté

A LTTE é uma linha de transmissão de 247 Km de 500 kV, com circuito simples entre as cidades de Taubaté (SP) e Nova Iguaçu (RJ). A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em setembro de 2011. A LTTE é uma concessionária controlada pelo grupo Gemini Energy.



PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 8 MW de capacidade instalada de geração (em fase de ampliação para 24 MW), localizada no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como "debêntures verdes" pela consultoria Sitawi.



IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Junho-2021

Sobre os emissores



Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

MOB Telecom

A Mob Telecom foi fundada em 1993, no Ceará, sendo a primeira empresa privada de telecomunicações do Estado. Hoje a Mob atua principalmente nos Estados da região Nordeste, porém tem operações também nas regiões Norte e Sudeste. Seus principais negócios são serviços de internet via fibra ótica para clientes pessoas físicas (segmento B2C), links dedicados de alta velocidade, cloud computing, Firewall virtual, entre outros serviços (segmento B2B). A empresa é controlada pelo fundo de Private Equity EB Capital e pela família Bayde



Brisanet

A Brisanet foi fundada no interior do Ceará, em 1996, e hoje é uma das maiores empresas de telecomunicações da região Nordeste. Seu principal serviço é internet via fibra ótica para o segmento B2C, e a empresa hoje atua em quatro Estados da região, sendo líder de mercado no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A empresa é controlada pelos sócios-fundadores, compostos pelas famílias Nogueira e Estevam.

America Net

Fundada em Barueri (SP), em 1996, a America Net é uma empresa de telecomunicações presente nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Oferece uma gama de serviços a clientes pessoas físicas e jurídicas, tais como combos (internet via fibra ótica + celular + telefone fixo), links dedicados de alta velocidade, soluções completas de telefonia, firewall, entre outros. A empresa é controlada pelo Sr. Lincoln Oliveira e pelos fundos de Private Equity Warburg Pincus e Invest Tech.



Linhas de Xingu Transmissora de Energia

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Gemini Energy

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FIDC de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85%a.a.
Público Alvo:	Investidor Qualificado
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R\$ 988 milhões
Número de Investidores	3.332
Valor da Primeira Cota:	R\$ 100,00
Formador de mercado:	Banco Fator S.A.
Volume Negociado no mês (média diária)	R\$ 894 mil/dia
Classificação Anbima ² :	FIC FIDC Infraestrutura
Pagamento de Rendimentos ³ :	15º dia dos meses de maio e novembro

Para mais informações

Acesse a página do fundo



Como negociar?

Acesse o site www.itaucorretora.com.br e procure por

IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DE INFRAESTRUTURA - CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itaubasset.com.br